



Há 80 anos o jornal de economia e negócios do RS

Jornal do Comércio

Porto Alegre, quarta-feira, 10 de julho de 2013. Atualizado às 10h03.
Hoje é Dia da Pizza.

PREVISÃO DO TEMPO

PORTO ALEGRE

AGORA

18°C



AMANHÃ

26°C

16°C



previsão do tempo

COTAÇÃO DO DÓLAR 

em R\$	Compra	Venda	Varição
Comercial	2,2600	2,2620	 0,04 %
Turismo/SP	2,1800	2,4000	 0,84 %
Paralelo/SP	2,1500	2,4100	 0,84 %

mais indicadores

- Leia o JC
- Edição Impressa (para folhear)
- Edição Impressa (modo texto)
- Últimas Notícias
- Leia o JC
- Receba a newsletter
- Feed de notícias (RSS)
- Twitter
- Facebook
- Circulação
- Assine o JC
- Portal de Relacionamento
- Anuncie no JC
- Expediente
- Institucional
- Notícias do JC
- Campanha de Aniversário
- Eventos
- Prêmios

Página Inicial > Opinião

 COMENTAR  CORRIGIR  ENVIAR  IMPRIMIR  

ARTIGO Notícia da edição impressa de 10/07/2013

Por uma sociedade sem homofobia

Marcelo Danéris

A consolidação de uma sociedade plural e democrática se dá com a garantia plena dos direitos fundamentais do ser humano. Entre eles o respeito à diversidade de expressões, direito a não violência e à igualdade para todos, independentemente de gênero, raça/etnia, credo, orientação sexual, classe social ou condição física. O governo federal, em parceria com estados e municípios, está lançando o Sistema Nacional de Promoção de Direitos e Enfrentamento à Violência contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. É um mecanismo de articulação das diferentes esferas para incentivar a criação de políticas públicas para LGBT e o combate à homofobia, além de conferências para a discussão e formulação dessas políticas, de conselhos de direitos e de comitês intergestores para a pactuação das políticas públicas.

As ações de enfrentamento à homofobia se dão pela visão de Estado republicano e democrático que permeia os nossos governos, mas também pelos preocupantes índices de violência. Em 2012, houve um aumento de 166% nas denúncias de crimes homofóbicos e de 183% no número de vítimas em relação ao ano anterior. É inconcebível conviver com esse tipo de delito, motivado pela ignorância, preconceito e o ódio. O governo do Estado vem trabalhando para mudar essa realidade. Já em 2011 foi criado o programa “Rio Grande sem homofobia”, reunindo ações em diferentes áreas, tais como a capacitação de professores e agentes de segurança. O Conselho debate a política LGBT e entregou sugestões ao governador. Entre elas a implementação da carteira de nome social para travestis e transexuais juntamente com as secretarias de Justiça e Direitos Humanos e da Segurança Pública, ação em que o RS foi o primeiro Estado a criar esta política vigente hoje em todo o País. O RS ainda foi um dos pioneiros também no reconhecimento dos benefícios previdenciários para companheiros(as) do mesmo sexo, no âmbito do serviço público estadual.

Secretário executivo do CDES-RS

COMENTÁRIOS

Deixe seu comentário sobre este texto.

 **DEIXE SEU COMENTÁRIO**  CORRIGIR  ENVIAR  IMPRIMIR  

 Tweet 0

 CurtirRecomendar

 Curtir (desfazer)Recomendar

 Você recomenda isso.Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.

LEIA TAMBÉM

- 09/07 20h32 | [Mais bombeiros não apagam incêndio](#)
- 09/07 20h29 | [Comunicar em rede](#)

